

Olá, Amigos concurseiros, desculpe o período de ausência aí, é que estive enrolado com minha Pós e o trabalho (pra quem acha que fiscal não trabalha...rs), entretanto sempre procurei atendê-los no Fórum...

Já que é reta final, o ideal é trabalhar em cima da banca, por isso segue a última prova aplicada pela FGV na área fiscal...

Neste artigo faço um agradecimento especial à minha amiga Renata Ventura que sempre colabora conosco nesse mundo dos concursos, na disciplina de Finanças Públicas, aguardem uma parceria de qualidade !!

Estou resolvendo também a de Auditor e postarei em breve!

Bons estudos e força na remada!!

ECONOMIA E FINANÇAS PÚBLICAS

51. A tabela a seguir apresenta os dados de despesa de uma economia num determinado ano.

Valores em milhões de unidades monetárias (u.m.)

Consumo 6000

Investimento 1000

Compras do governo 4000

Impostos 500

Exportações 500

Importações 700

Custo de capital 90

A partir dos dados da tabela, é correto afirmar que o PIB desta economia é de:

(A) 10,8 bilhões de u.m..

(B) 11,21 bilhões de u.m..

(C) 11 bilhões de u.m..

(D) 7 bilhões de u.m..

(E) 6,8 bilhões de u.m..

Pela Ótica da despesa, calculamos o PIB como, $PIB = C + I + G + X - M$, sendo assim;

$$PIB = 6000 + 1000 + 4000 + 500 - 700$$

$$PIB = 10,8 \text{ bi}$$

Letra A

52. Uma economia possui os seguintes dados de PIB nominal e real:

ANO	PIB NOMINAL	PIB REAL
2001	200	200
2002	600	400

A variação do deflator do PIB entre os dois anos foi de:

(A) +50%. (B) -50%.

(C) 0%. (D) 100%.

(E) -100%.

O deflator do PIB, também é conhecido como *deflator implícito de preços para o PIB* e é calculado pela razão entre o PIB nominal e o PIB real. Ele reflete aquilo que está acontecendo com o nível geral de preços na economia.

Deflator 2001 = $200/200 = 1$

Deflator 2002 = $600/400 = 1,5$.

Portanto houve um aumento de 50% de um ano pro outro. Blz?

Letra A

53. O nível geral de preços de uma economia ajusta-se:

- (A) para exacerbar as fricções causadas no mercado pelo banco central.**
- (B) para trazer oferta e demanda de determinado bem ou serviço ao equilíbrio**
- (C) negativamente se há política monetária expansionista.**
- (D) negativamente se há aumento continuado dos gastos do governo.**
- (E) para trazer oferta e demanda de moeda ao equilíbrio.**

Quando falamos em nível geral de preços, estamos medindo a variável INFLAÇÃO. Um efeito da inflação de pequena escala é que se torna mais difícil renegociar alguns preços, e particularmente contratos e salários, para valores mais baixos—então com o aumento geral de preços é mais fácil para que os preços relativos se ajustem. Muitos valores são bastante inelásticos para baixo, e tendem a subir; logo, os esforços para manter uma taxa zero de inflação (nível constante de preços) irão punir outros setores com queda de preços, lucros e empregos. Por conta disso alguns economistas e executivos vêem essa inflação suave como um mecanismo de "lubrificação" do comércio. Segundo algumas escolas de economia, esforços para manter uma estabilidade completa de preços podem também levar à deflação (queda constante de preços), que podem ser bastante destrutiva, estimulando falências, concordatas e finalmente a recessão, que é o "descontrole" ou "descomando", da economia, alertado por Keynes, em sua obra que foi editada finalmente em 1936.

O Banco Central elevou a projeção para a inflação este ano, mas reduziu a previsão para 2011 e manteve a perspectiva de crescimento da economia em 2010, mostrou o Relatório de Inflação do primeiro trimestre divulgado nesta terça-feira. No documento, o BC observa que a aceleração recente registrada na variação dos índices de preços ao consumidor mostrou-se mais difusa, refletindo pressões de demanda.

Pressão adicional

O Banco Central observa, no relatório, que a variação dos índices gerais de preços apresentou expressiva aceleração no trimestre até fevereiro, "movimento que, traduzindo a trajetória dos preços industriais por atacado, deverá exercer pressão adicional sobre preços ao consumidor nos próximos meses". A instituição estima que o IPCA no curto prazo estará pressionado pela disseminação de altas em bens e serviços não comercializáveis, carregamento de aumentos recentes no atacado e impacto da recuperação mundial sobre as commodities, "em ambiente de utilização intensa dos fatores de produção".

No Relatório, o BC diz que "cabará à política monetária atuar na intensidade e ritmo adequados para assegurar a convergência da inflação à trajetória de metas".

Inferimos desse referencial que o Bacen, na qualidade de autoridade monetária, fixa as taxas de juros, IPCA, SELIC e estima um valor de crescimento esperado do PIB, forçando a economia a se adaptar às pressões do BC.

Ainda se fosse por eliminação:

A letra B está errada, pois **não** se trata de determinado produto, mas sim de todos de forma geral;

As letras C e D, estão erradas quando falam **negativamente**...

E na letra E, o examinador tenta confundir, misturando o lado Real da economia com o lado monetário, entretanto, pela teoria da dicotomia clássica, sabemos que estes gráficos são tratados separadamente.

Letra A

54. Segundo o modelo de crescimento econômico de Solow, um choque tecnológico positivo gera efeitos importantes em variáveis econômicas.

A esse respeito analise as afirmativas a seguir:

I. No longo prazo, os níveis de capital por trabalhador e o PIB real por trabalhador não se alteram.

II. No curto prazo, há aumento das taxas de crescimento do PIB real por trabalhador e do capital por trabalhador.

III. No longo prazo, não há alterações na taxa de crescimento do capital por trabalhador.

Assinale:

(A) se apenas a afirmativa I estiver correta.

(B) se apenas a afirmativa II estiver correta.

(C) se apenas as afirmativas I e II estiverem corretas.

(D) se apenas as afirmativas II e III estiverem corretas.

(E) se todas as afirmativas estiverem corretas.

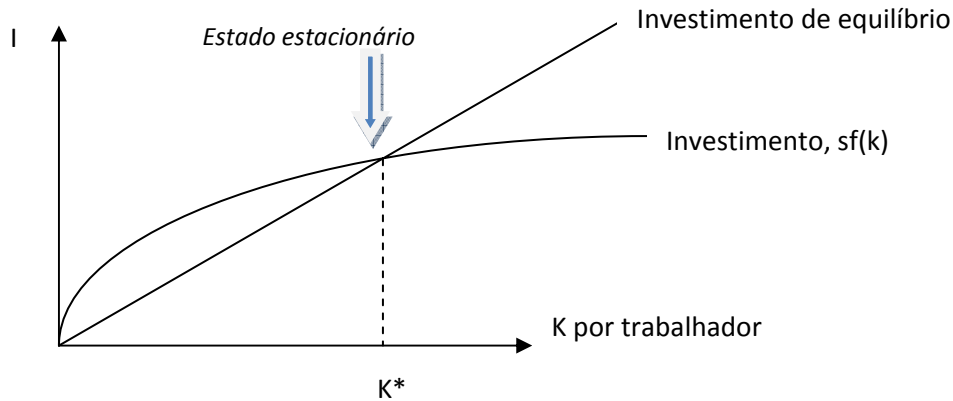
No modelo de Solow, o progresso tecnológico exógeno (choque tecnológico positivo) expande a capacidade produtiva da sociedade.

Observamos seus efeitos em toda a cadeia produtiva, a começar pela mão-de-obra, aumentando a eficiência desta, mas como assim? Ora pois, aumentando o conhecimento da sociedade sobre os métodos de produção, vide o exemplo das montadoras de carro certo?

O progresso tecnológico faz com que os valores de muitas variáveis cresçam conjuntamente no estado estacionário, isto é o que chamamos de crescimento equilibrado, mais utilizado para economia no longo prazo.

- I. No longo prazo, ou seja, no estado estacionário, temos que o PIB por trabalhador e os níveis de capital (estoque de capital) **se alteram sim**, elas crescem acompanhando a taxa de progresso tecnológico.
- II. O progresso tecnológico acarreta o crescimento sustentável do produto por trabalhador desde o curto prazo.
- III. Não confundam a taxa de crescimento do capital que é constante com o estoque de capital que acompanha o choque tecnológico ok?

Vejamos o gráfico:



Letra D

55. As alternativas a seguir apresentam fatores que contribuem diretamente para o aumento da demanda agregada para um nível de preços dado, à exceção de uma. Assinale-a.
- (A) A redução do imposto de produtos industrializados (IPI).
 - (B) A redução das compras do governo.
 - (C) O lançamento de um programa de investimentos em infra-estrutura pelo governo.
 - (D) O aumento das exportações líquidas do país.
 - (E) O investimento em uma nova fábrica de sapatos no país.

Os fatores que contribuem para um aumento na demanda agregada são os instrumentos de Política FISCAL expansionista, certo?

Pela própria equação do produto, vista da ótica da despesa, percebemos quais são:

$$PIB = C + I + G + X - M$$

Na letra A temos uma redução de impostos; Nas letras C e E, um aumento nos Investimentos, na letra D um superávit primário ($X > M$). esses são exemplos de PF expansionista.

Na assertiva B, há uma redução nos gastos do governo, aí ele mentiu, pois isso se trata de política Fiscal restritiva.

Letra B

56. A sociedade que reduzir o consumo e aumentar o investimento deverá experimentar crescimento econômico por um período:

- (A) ilimitado de tempo, se continuar abrindo mão do consumo.
- (B) limitado, pois a acumulação de capital está sujeita a retornos decrescentes de escala.
- (C) curto, se esta sociedade já for rica o suficiente.
- (D) ilimitado, se fechar seu mercado aos produtos externos.
- (E) longo, se somente possuir grandes quantidades de recursos naturais.

Mais uma questãozinha falando do modelo de crescimento econômico de Solow. Ele foi projetado no sentido de mostrar o modo como o crescimento no estoque do capital, o crescimento da força de trabalho e os avanços tecnológicos interagem em uma economia, e o modo como afetam a produção total de bens e serviços de uma nação.

Sabemos que o produto pode ser medido por: $Y = C + I$, ou seja, o crescimento está associado à demanda por bens e a função de consumo.

Considere o gráfico da questão 54 para analisar o que ocorre qdo a poupança aumenta (ou seja, qdo o consumo se reduz, pois $s = 1 - c$). A economia começa no estado estacionário (s^*, k^*). Quando a poupança cresce, a curva $sf(k)$ se desloca para cima. Imediatamente após o crescimento da taxa de poupança, o investimento torna-se maior, mas o estoque de capital e a depreciação não se alteram, ou seja, o investimento excede a depreciação! Sendo assim o estoque de capital vai aumentando gradativamente, até que a economia alcance o novo estado estacionário.

Uma maior poupança implica num crescimento mais rápido no modelo de Solow, mas por tempo limitado, até o novo estado estacionário, pois a partir deste, se a economia mantiver alta a taxa de poupança, terá um produto marginal decrescente, o que acarreta o retorno decrescente de escala.

Letra B

57. Com a introdução de um imposto específico a ser pago pelo vendedor sobre as vendas de um produto num mercado competitivo, é correto afirmar que o preço ao consumidor será:

- (A) maior do que aquele em que o imposto seja pago somente pelo comprador.**
- (B) parcialmente repassado ao consumidor e parcialmente assumido pelo vendedor.**
- (C) alterado porque a receita tributária deste imposto seria nula.**
- (D) mantido uma vez que não haveria mudanças no equilíbrio competitivo deste mercado.**
- (E) mantido, porque os vendedores assumem o ônus da carga tributária.**

O ônus de um imposto na economia deve ser absorvido por vendedores e consumidores na medida de suas elasticidades, vale aquela regra do “PAGA MAIS QUEM É MAIS INELÁSTICO” lembram? Portanto, quando o enunciado não disser expressamente que “alguém” é perfeitamente elástico ou inelástico, o imposto será suportado tanto pelo consumidor, quanto pelo fornecedor.

Letra B

58. A partir da teoria de tributação ótima da renda, a respeito do efeito líquido da alíquota sobre o bem estar social, considere as afirmativas a seguir.

- I. Quanto maior a preocupação social com a equidade, menor é o peso relativo atribuído às variações de utilidade dos indivíduos que perdem com o aumento do imposto, o que aumenta a chance de o incremento de imposto gerar um efeito positivo sobre o bem estar social.**
- II. Quanto maior a desigualdade de renda, menor o peso relativo que deve ser atribuído àqueles que possuem rendas maiores, o que aumenta a chance de o incremento de imposto gerar um efeito positivo sobre o bem estar social.**
- III. Quanto maior a elasticidade compensada da oferta de trabalho, maior a chance do efeito líquido da receita arrecadada ser pequeno ou negativo, o que aumenta a chance de o incremento de imposto gerar um efeito positivo sobre o bem estar social.**

Assinale:

- (A) se apenas a afirmativa I estiver correta.**
- (B) se apenas a afirmativa II estiver correta.**
- (C) se apenas as afirmativas I e II estiverem corretas.**
- (D) se apenas as afirmativas II e III estiverem corretas.**

(E) se todas as afirmativas estiverem corretas.

Agradecendo a colaboração da Professora Renata Ventura, que brilhantemente nos diz: "A questão é sobre Peso Morto da Tributação ou Custo Social do Tributo mas a FGV quis enfeitar o enunciado, rsrs.. Alias, a questão é uma "pérola" acadêmica rebuscada, o que tornou um assunto fácil uma questão bem difícil.

I. Certo. Se, hipoteticamente, vivessemos em um sistema de equidade ou justiça tributária, o peso da majoração de um tributo realmente impactaria menos o bem-estar social, pois já que o tributo é justo sua majoração seria somente a necessária para reequilibrar o sistema e com os novos recursos oferecer a sociedade novas contrapartidas.

II. Certo. O item está falando da regressividade dos tributos. Nestas condições, se houver aumento dos impostos diretos nas camadas superiores da sociedade, haverá transferência de renda via políticas distributivas, diminuindo a desigualdade e aumentando o bem-estar social.

III. Errado. Neste caso, o efeito da receita arrecadada será positivo. Mais empregos, mais salários, mais impostos."

Letra C

59. Um imposto em cascata, implementado com a alíquota de 10%, quando há dois estágios no processo de produção e distribuição, equivale a um imposto com a alíquota:

(A) sempre em 20%.

(B) sempre em 21%.

(C) de até 10%.

(D) de 20%, se o nível de repasse do imposto ao estágio subsequente for igual a zero.

(E) de até 21%.

Imposto em cascata quer dizer que o mesmo é cumulativo. Sendo assim, com a alíquota de 10%, vira mais uma questão de matemática, área do nosso amigo trovão!

$t = (1,1)^2 = 1,21$...ah, pq elevado ao quadrado? Pq o enunciado diz que são 2 estágios de produção blz?

Portanto, 21%

Letra E

60. A respeito do efeito da cobrança de impostos, analise as afirmativas a seguir:

I. Segundo a premissa da teoria da curva de Laffer, mudanças na alíquota taxaçaõ afetam o incentivo de ganhar renda passível de taxaçaõ.

II. A teoria da curva de Laffer estabelece que haja um valor máximo que pode ser arrecadado para um determinado nível de inflação.

III. A receita orçamentária do governo, segundo a teoria da curva de Laffer, é máxima para alíquotas entre 15 e 30% em países em desenvolvimento.

Assinale:

(A) se apenas a afirmativa I estiver correta.

(B) se apenas a afirmativa II estiver correta.

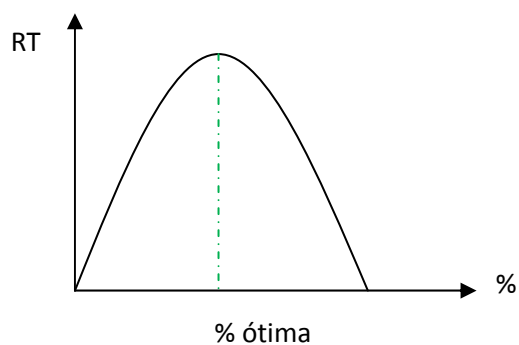
(C) se apenas as afirmativas I e II estiverem corretas.

(D) se apenas as afirmativas II e III estiverem corretas.

(E) se todas as afirmativas estiverem corretas.

A chamada Curva de **Laffer**, formulada por Arthur Laffer, mostra a relação entre os distintos níveis de tributação de certo imposto com a respectiva receita arrecadada pelo governo. De onde tiramos a conclusão que quando o nível dos impostos passa de um certo limite (a alíquota ótima de tributação), a arrecadação do governo em vez de aumentar começa a diminuir. E tanto mais diminui quanto mais se aumentam as alíquotas dos tributos. Isso se dá tanto pelo desincentivo ao aquecimento da economia como também pelo aumento no nível de sonegação fiscal.

Veja o gráfico:



- I. Certo, pois com alíquotas elevadas, ou seja, excesso de taxaço, há uma preferência ao lazer ao invés da produção
- II. Errado, pois a Curva de Laffer não tem como parâmetro, a Inflação
- III. Errado, quem carteou esses números aí??rs

Letra A

Acho que por hj é só pessoal...rs

Beijo pra quem é de beijo e abraço pra quem é de abraço !

André Fantoni.